

# Advogado acusado de cooptar clientes da “lava jato” é alvo de buscas

23/10/2020

O advogado Nythymar Filho é alvo de cinco mandados de buscas que estão sendo cumpridos pela Polícia Federal na manhã desta sexta-feira (23/10). Ele foi acusado de cooptação indevida de clientes da “lava jato” que já tinham defesa constituída.



Nythymar é suspeito de utilizar o nome do juiz Marcelo

Bretas, titular da 7ª Vara Federal Criminal do Rio, e de procuradores para oferecer facilidades a alvos da operação, conforme já havia sido [noticiado](#) pela **ConJur**. Segundo o *G1*, representantes da OAB-RJ acompanham as buscas.

Uma [denúncia](#) registrada em março de 2019 no Tribunal de Ética da OAB do Rio, feita por criminalistas do Luchione Advogados, afirmava que Nythymar Dias Ferreira Filho vinha aliciando réus e investigados na operação com advogados já constituídos, sem a anuência destes. O escritório diz já ter presenciado Nythymar “vendendo facilidades” a investigados e réus e oferecendo acordos de delação premiada.

A reclamação dizia ainda que “há rumores no meio da advocacia criminal que na ilegal cooptação estaria inclusive sendo aventada a possível ‘aproximação’ com o juiz e promotores da força tarefa da Lava-Jato, no sentido de alcançar seus objetivos”. O juiz referido era Marcelo Bretas.

Nythymar nega todas as acusações. À época, por e-mail, negou que tivesse cooptado clientes de outros advogados e afirmou que preza pela ética e boas práticas.

Segundo Lauro Jardim, do jornal *O Globo*, os advogados que apresentaram a denúncia [prestaram depoimento](#) à Polícia Federal na semana passada.



## Peixes grandes

Dono de um pequeno escritório no Rio de Janeiro, Nythalmar Dias Ferreira Filho chamou atenção pelos clientes conquistados. Antes defendidos por bancas renomadas, Fernando Cavendish e Pedro Corrêa foram alguns dos que decidiram migrar para o escritório de Nythalmar.

Também entre os clientes de Nythalmar está o empresário Carlos Felipe da Costa Almeida de Paiva Nascimento, dono do Esch Café, que foi alvo de um [mandado de prisão preventiva](#) emitido por Bretas em 2018 e atualmente está foragido. Neste mês, Bretas topou ser homenageado por uma entidade [patrocinada](#) pelo Esch.

Segundo o jornal *O Globo*, o advogado teria ainda [tentado](#) conquistar o ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, mas este teria negado a proposta de mudar de advogado. A ascensão do Nythalmar foi [narrada](#) em reportagem da *Folha de S.Paulo*.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2020-out-23/advogado-acusado-cooptar-clientes-lava-jato-alvo-buscas/>